

Alberto Caeiro

XIX — O luar quando bate na relva

XIX

O luar quando bate na relva
Não sei que coisa me lembra. . .
Lembra-me a voz da criada velha
Contando-me contos de fadas.
E de como Nossa Senhora vestida de mendiga
Andava à noite nas estradas
Socorrendo as crianças maltratadas. . .

Se eu já não posso crer que isso é verdade
Para que bate o luar na relva?

4-3-1914

“O Guardador de Rebanhos”. In **Poemas de Alberto Caeiro**. Fernando Pessoa. (Nota explicativa e notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.) Lisboa: Ática, 1946 (10ª ed. 1993): 46.